

Engenharia Florestal

## **ESTRUTURA DE VEGETAÇÃO DE CERRADO NA NASCENTE DO RIO PARACATU EM MINAS GERAIS**

Rafaella Tavares Pereira - Mestranda em Ciências Florestais, UFLA

Tatiane Almeida Souza - 10º período de Engenharia Florestal, UFLA

Ana Livia de Carvalho Rodrigues - Mestranda em Botânica Aplicada, UFLA

Miguel Gama Reis - Doutorando em Botânica Aplicada, UFLA

Felipe de Carvalho Araújo - Pesquisador UFLA/Leads

Rubens Manoel dos Santos - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Atualmente, com o desordenado desmatamento e degradação ambiental, estudos sobre a composição de espécies em nascentes tornam-se fundamentais como estratégias de restauração. Este trabalho visou a comparação da heterogeneidade florística da vegetação da nascente do Rio Paracatu em Lagamar, Minas Gerais. Foram alocadas 18 parcelas de 400 m<sup>2</sup> e identificados todos os indivíduos maiores que 5 cm de diâmetro a altura do peito a 1,30 m do solo. Foram calculados densidade absoluta (DA), densidade relativa (DR), frequência absoluta (FA), frequência relativa (FR), dominância absoluta (DoA), dominância relativa (DoR), índice de valor de importância (VI), valor de cobertura (VC), Índice de Shannon-Wiener (H') e Equabilidade de Pielou (J'). Todas as análises foram realizadas no software R. No geral, foram amostrados 592 indivíduos pertencentes a 132 espécies, 100 gêneros e 50 famílias. As famílias mais representativas foram Anacardiaceae (17,9%), Fabaceae (11,3%), Primulaceae (9,63%), Araliaceae (6,4%) e Myrtaceae (6,2%). A área basal foi de 18,11 m<sup>2</sup>/ha, H' de 4,07 e J' de 0,83. As espécies com maior IVI foram *Tapirira guianensis*, *Ficus obtusifolia*, *Myrsine gardneriana*, *Dendropanax cuneatus*, *Cecropia pachystachya*, *Euterpe edulis*, *Protium spruceanum*, *Inga striata*, *Eugenia florida* e *Machaerium hirtum*. As espécies com maior abundância foram *Tapirira guianensis* (81), *Myrsine gardneriana* (51), *Dendropanax cuneatus* (33), *Cecropia pachystachya* (24) e *Euterpe edulis* (21). Pode-se perceber que as espécies de maior IVI ocorrem entre as fisionomias de mata de galeria, sendo *Tapirira guianensis*, *Ficus obtusifolia*, *Cecropia pachystachya* e *Machaerium hirtum* na mata de galeria não alagável e *Tapirira guianensis*, *Ficus obtusifolia*, *Myrsine gardneriana*, *Dendropanax cuneatus*, *Cecropia pachystachya*, *Euterpe edulis*, *Protium spruceanum*, *Inga striata*, *Eugenia florida* e *Machaerium hirtum* na mata de galeria alagável. Apesar disso, foram encontradas espécies exclusivas do Cerrado sensu stricto, como *Hymenaea stigonocarpa*, *Leptolobium dasycarpum*, *Leptolobium elegans*, *Plathymenia reticulata*, *Byrsonima coccolobifolia*, *Byrsonima verbascifolia*, *Heteropterys byrsonimifolia*, *Eugenia dysenterica*, *Myrcia guianensis*, *Guapira venosa*, *Neea theifera*, *Ouratea hexasperma*, *Qualea grandiflora* e *Salvertia convallariodora*. Em vista disso, pode-se perceber a alta heterogeneidade e complexidade florística da nascente do rio, como ferramentas para estratégias de restauração e conservação.

Palavras-Chave: áreas de recarga, inventário florestal, cabeceiras.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/-IWNZkCiCdo>